

Novas ocorrências de *Geranium* L. para a flora do Brasil

Carlos Aedo

Real Jardín Botánico, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Plaza de Murillo 2, 28014 Madrid, Spain. aedo@rjb.csic.es

Recebido em 02.VIII.2013. Aceito em 13.VI.2014.

RESUMO - *Geranium nepalense* Sweet e *G. thunbergii* Siebold ex Lindl. & Paxton, duas espécies exóticas originárias da Ásia são pela primeira vez registradas para o Brasil. Ambas as espécies constituem também novos registros para a flora da América do Sul. Além disso, a primeira localidade brasileira precisa de *G. core-core* Steudel é indicada. Uma chave de identificação para as 12 espécies de *Geranium* presentes no Brasil é apresentada.

Palavras-chave: *Geranium*, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo

ABSTRACT – **New records of *Geranium* L. to the Brazilian Flora.** *Geranium nepalense* Sweet and *G. thunbergii* Siebold ex Lindl. & Paxton two exotic species originated from Asia are firstly reported to Brazil. Both species are also new records to South America flora. Additionally, the first precise location to *G. core-core* Steudel is indicated. A key to identify the twelve *Geranium* species of Brazil is presented.

Key words: *Geranium*, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo

INTRODUÇÃO

Geranium L. é um gênero distribuído por quase todo o mundo, que inclui cerca de 350 espécies. No continente Americano, onde foi recentemente monografado (Aedo 2012), está representado por 137 espécies, 122 nativas e 15 naturalizadas. Na América do Sul conhecem-se até ao momento 76 espécies nativas e 9 naturalizadas. A área mais rica em espécies ocorre a norte dos Andes, entre a Venezuela e o Peru.

No Brasil conheciam-se 9 espécies, todas elas no Sul do país. Entre as nativas destaca-se *G. brasilense* Progel como endemismo brasileiro. *Geranium arachnoideum* A. Saint-Hilaire e *G. glanduligerum* R. Knuth são subendemismos, pois apenas se encontrada registrada, para cada caso, uma localidade não brasileira, no Uruguai e no Norte da Argentina respectivamente. Pelo contrário *Geranium albicans* A. Saint-Hilaire estende-se amplamente para Sul, tanto no Uruguai como na Argentina. O estatuto de *G. core-core* Steud. é controverso como se analisará mais à frente. Por último as quatro espécies anuais presentes no Brasil (*G. carolinianum* L., *G. dissectum* L., *G. purpureum* Vill. e *G. robertianum* L.) são introduzidas.

Durante a viagem de coleta nas regiões de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo com colegas da Universidade de Brasília foram coletados diversos espécimes de *Geranium*, que, uma vez identificados, permitiram adicionar duas novas espécies exóticas à flora brasileira. O estudo *in situ* do material depositado no herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, permitiu acrescentar uma localidade precisa de *G. core-core* espécie escassamente conhecida no Brasil. O objetivo desta nota é dar a conhecer estas novidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

***Geranium nepalense* Sweet**

Material examinado: BRASIL, MINAS GERAIS, Serra de Mantiqueira, garganta do Registro, 22° 21' 56''S, 44° 46' 06'' W, 1600 m, 4-V-2012, C. Aedo, J.L. Fernández Alonso, P. Amorim & M. Silva 1176 (MA-862829, UB); Brejo da Lapa, 22° 21' 29''S, 44° 44' 13'' W, 2140 m, 4-V-2012, C. Aedo, J.L. Fernández Alonso, P. Amorim & M. Silva 1194 (MA-862827, UB).

Espécie asiática que se distribuí pelos Himalaias e áreas limítrofes desde o Leste do Afeganistão ao

centro da China e Norte do Vietnã. Segundo Yeo (2002) naturaliza-se ocasionalmente através de jardins onde se cultivam plantas dos Himalaias. Até ao momento não se conhecia na América.

***Geranium thunbergii* Siebold ex Lindl. & Paxton**

Material examinado: BRASIL, SÃO PAULO, Campos de Jordão, 22° 45' 55"S, 45° 31' 21" W, 1875 m, 5-V-2012, C. Aedo, J.L. Fernández Alonso, P. Amorim & M. Silva 1202 (MA-862828, UB).

É, tal como a espécie anterior, nativa da Ásia, desde o centro da China até ao norte do Japão. Naturalizou-se em algumas partes da Europa e no Este da América do Norte, no entanto não se conhecia na América do Sul. Tem sido diversas vezes confundida com *G. nepalense*, provavelmente pela semelhança das suas folhas. Distingue-se bem pelas suas cimeiras bifloras, pétalas mais longas e pela presença de pêlos glandulíferos na inflorescência.

***Geranium core-core* Steudel**

Material examinado: BRASIL, RIO DE JANEIRO, Nova Friburgo, 22° 15' S, 42° 31' W, 20 XI 1951, P. Capell s.n. (RB 81279).

Relativamente a *Geranium core-core* conheciam-se dois registos antigos para o Brasil, ambas sem localidade precisa. O primeiro registo desta espécie foi realizada por F. Sellow s.n., em 1815, e está depositada em BM. A segunda é a de C. Gaudichaud 1204, depositada em P, com uma possível duplicata em K. Na etiqueta apenas está indicado que foi coletada no Rio Grande do Sul, sem, contudo, detalhar a localidade. Nesta última coleta está baseada a descrição de *G. rapulum* A. St.-Hil. & Naudin (Aedo 2004).

A área de distribuição natural de *G. core-core* é difícil de estabelecer com segurança. Esta espécie cresce nos Andes desde o centro do Equador até à Patagônia. Ocorre também para Leste, em diversos pontos da Argentina, Brasil e Uruguai em localidades isoladas em entornos muito alterados, geralmente urbanos, o que faz temer tratarem-se de localidades secundárias, onde a espécie não se possa considerar nativa. Também se naturalizou na Califórnia e alguns pontos da Europa (Aedo 2012).

Apresenta-se uma chave para as espécies de *Geranium* encontradas no Brasil, baseada em Aedo (2012), incluindo os novos registos. Inclui-se também *G. molle* L., espécie amplamente naturalizada em muitas regiões do mundo, que se

encontra em áreas limítrofes, no Uruguai e Argentina, e que provavelmente se encontra também no sul do Brasil.

Chave das espécies de *Geranium* para o Brasil

1. Anuais, raramente bianuais
2. Mericarpos lisos
3. Mericarpos com calosidade basal.....
.....***G. carolinianum***
3. Mericarpos sem calosidade, com um prolongamento triangular basal.....***G. dissectum***
2. Mericarpos com rugosidades transversais, alveolados ou cerebriformes
4. Hojas palmatifendidas; mericarpos sem fibras; pétalas emarginadas***G. molle***
4. Hojas palmatissectas; mericarpos com fibras longas insertas no ápice; pétalas inteiras.
5. Pétalas (7,9)10-14 mm; anteras cor-de-laranja; mericarpos largamente alveolados
.....***G. robertianum***
5. Pétalas 5-9,9 mm; anteras amarelas; mericarpos cerebriformes, por vezes estreitamente alveolados, especialmente na parte basal.....
.....***G. purpureum***
1. Perenes
6. Cimeiras unifloras
7. Mericarpos 2,5-3,2 mm de comprimento, permanecendo unidos à columela na dispersão e que projetam as sementes, não atenuados na base.....
.....***G. nepalense***
7. Mericarpos 3,5-5,9 mm de comprimento, desprendendo-se com a arista unida na sua parte apical dispersando-se sem libertar a semente, atenuados na base num prolongamento com 0,2-0,9 mm de comprimento.
8. Mericarpos com prolongamento basal de 0,8-0,9 mm; pedúnculos e pedicelos sem pêlos glandulíferos..... ***G. arachnoideum***
8. Mericarpos com prolongamento basal de 0,2-0,4 mm; pedúnculos e pedicelos com pêlos glandulosos.
9. Pétalas glabras na face adaxial; folhas basais sem pêlos glandulosos na face abaxial.....
.....***G. brasiliense***
9. Pétalas com pêlos na face adaxial; folhas basais com pêlos glandulosos na face abaxial
.....***G. glanduligerum***
6. Cimeiras bifloras
10. Sépalas com pêlos glandulosos.....
.....***G. thunbergii***
10. Sépalas apenas com pêlos eglandulosos.
11. Pedicelos com pêlos retrorsos, adpressos

.....***G. core-core***
11. Pedicelos com pêlos patentes.....***G. albicans***

português. Este trabalho foi financiado pelo governo espanhol através do projecto CGL2010-19747.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a ajuda no trabalho de campo dos colegas que participaram na expedição e aos funcionários dos herbários RB (Jardim Botânico do Rio de Janeiro) e UB (Universidade de Brasília) pela sua amabilidade durante a minha estadia no Brasil. Miguel Sequeira amavelmente traduziu o texto para

REFERÊNCIAS

- Aedo, C. 2004. Proposal to conserve the name *Geranium core-core* against *G. rapulum* (Geraniaceae). *Taxon* 53(4): 1074.
- Aedo, C. 2012. Revision of *Geranium* L. (Geraniaceae) of the New World. *Systematic Botany Monographs* 95:550
- Yeo, P. F. 2002. *Hardy Geraniums*. Timber Press, Portland, Oregon. 218 p.

